ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA

C.N.P.J. nº 68.311.216/0001-01

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em Reais)

Ativo	2011	2010
Circulante	78.091.177,61	58.969.179,21
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	63.306.777,57	58.879.509,17
Outros Créditos	114.813,97	-
Impostos a Recuperar	5.515,43	-
Despesas antecipadas	560,84	89.670,04
Recursos a receber	14.663.509,80	-
Não circulante	62.291.430,67	59.067.042,15
Realizável a longo prazo	58.120.214,73	55.370.564,00
Depósitos judiciais - INSS(Nota4)	58.120.214,73	55.370.564,00
Imobilizado (nota 5)	4.171.215,94	3.684.211,83
Intangível (nota5)	-	12.266,00
Total do ativo	140.382.608,28	118.036.221,36

Passivo e patrimônio social	2011	2010
Circulante	34.967.266,60	27.565.022,68
Salários a pagar	25.349.202,13	20.398.647,41
Encargos sociais a pagar	7.520.606,62	3.306.039,94
Obrigações fiscais a pagar	-	3.339.626,10
Outras contas a pagar	2.097.457,95	520.709,23
Não circulante		58.772.364,00
Exigível a longo prazo	62.385.754,73	58.772.364,00
Depósito judicial - INSS Quota Patronal (nota 4)	58.120.214,73	55.370.564,00
Provisão para contingências trabalhistas (nota 11)	4.265.540,00	3.401.800,00
Patrimônio social (nota 6)	43.029.586,75	31.698.834,68
Patrimônio social	31.698.834,68	29.220.630,90
Superávit acumulado	11.330.752,07	2.478.203,78
Total do passivo e patrimônio social	140.382.608,28	118.036.221,36

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais)

	2011	2010
Receita operacional bruta	321.871.049,64	249.141.953,93
Contribuições de Associação/ Instituições	261.768.389,56	201.593.440,52
Contribuições do país (nota 7)	261.768.389,56	201.593.440,52
Receitas financeiras	4.663.227,33	3.942.955,80
Outras receitas	24.955,68	27.889,74
Isenção cota patronal - INSS (nota9)	55.214.477,07	43.577.667,87
Despesas operacionais	(310.540.297,57)	(246.663.750,15)
Despesas com pessoal (nota 8)	(232.228.368,44)	(184.804.937,26)
Despesas gerais	(22.850.996,43)	(18.117.554,11)
Despesas financeiras		(12.519,52)
Despesas tributárias	(168.956,85)	(84.484,28)
Despesas com depreciação e amortização	(77.498,78)	(66.587,11)
Isenção cota patronal - INSS (nota 9)	(55.214.477,07)	(43.577.867,87)
Superávit do exercício	11.330.752,072	478.203,78

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em reais)

Eventos	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31.12.2010	29.220.630,90	2.478.203,78	31.698.834,68
Transferência para patrimônio social	2.478.203,78	(2.478.203,78)	-
Superávit do exercício	-	11.330.752,07	2.478.203,78
Saldos em 31.12.2011	31.698.834,68	11.330.752,07	43.029.586,75

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA 31/12/2011 E 2010 (Em reais)

	2011	2010
Fluxo de caixa nas atividades operacionais		
Superávit do exercício	11.330.752,07	2.478.203,78
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	77.498,78	6.6587,11
Ajuste diferido		
Variação em ativos operacionais		-
(Aumento) na conta de depósito judicial	(2.749.650,73)	(419.763,69)
(Aumento) em outros ativos operacionais	(14.783.839,20)	16.057.962,02
(Aumento) na conta de despesas antecipadas	8.910,92	876.718,71
Variação em passivos operacionais		
Aumento (Diminuição) em outras contas a pagar	2.424.841,24	3.520.541,26
Aumento na conta de salários e encargos sociais	7.377.835,73	2.277.775,83
Aumento em conta de depósito judicial	2.749.650,73	419.763,69
Aumento em conta da provisão para contingências	863.740,00	(766.045,23)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	7.299.739,54	24.511.743,48
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimentos		
Compra de ativo imobilizado	(487.004,11)	(1.952.764,84)
Caixa proveniente das atividades de investimentos	(487.004,11)	(1.952.764,83)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	4.427.268,40	22.558.978,65
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	58.879.509,17	36.320.520,52
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	63.306.777,57	58.879.509,17

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Valores em Reais)

1. Contexto operacional - A Associação Saúde da Família constituída em outubro de 1992 é uma organização não governamental, sem fins lucrativos e tem como objetivo principal a elevação da qualidade de vida humana através da promoção de atividades científicas, filantrópicas, educacionais e/ou filerárias na área de saúde pública no Brasil. Tratando-se de uma entidade sem fins lucrativos, a Associação está isenta do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, nos termos do artigo 15 e parágrafos da Lei nº 9.532/97 e do artigo 174 do Decreto n° 3.000, de 26 de março de 1999 (Regulamento do Imposto de Renda - RIR), e atende aos seguintes requisitos: • Não remunerar, por nenhuma forma, seus dirigentes pelos serviços prestados. •Aplicar integralmente seus recursos na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos sociais. •Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data de emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem como a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial. • Apresentar, anualmente, declaração de rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal. • A Associação está sujeita à incidência de 1 % do Programa de Integração Social - PIS sobre a folha de pagamento mensal e está obrigada a apurar e recolher os encargos do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e Fundo Garantidor do Tempo de Serviço - FGTS sobre a folha de pagamento. **2. Apresentação das demonstrações contábeis** - As demonstrações financeiras da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e orientações contidas nas NBC T 10.19 - Entidades sem Finalidade de Lucros, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) aplicáveis às pequenas e médias empresas – NBC T 19.41 (PME). As demonstrações de 31 de dezembro de 2010 são as primeiras a adotar o CPC-PME. A aplicação do CPC-PME não gerou impactos significativos nas demonstrações financeiras da Entidade e, por esse motivo, não estão sendo apresentadas as informações do saldo de abertura de 01 de janeiro de 2009. As principais políticas contábeis, adotadas pela Entidade, podem ser resumidas, conforme segue: **a) Estimativas contábeis** - Na elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de certos valores determinados sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, os títulos mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para indenizações, provisões para perdas em geral. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Associação revisa periodicamente as estimativas e premissas. **b) Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata (sendo equivalentes de caixa todas as contas bancárias e aplicações financeiras com resgates automáticos) e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "Disponível para venda". **c) Aplicações financeiras** - As aplicações financeiras estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **d) Créditos a receber** - Referem-se aos direitos a receber da Secretaria Municipal da Saúde do Município de São Paulo e Guarulhos, pela execução de serviços em saúde. **e) Outros ativos e passivos circulantes** - Correspondem a valores a receber e/ou a pagar, registrados pelo valor da realização e/ou exigibilidade na data do balanço. Os valores referentes a passivos com fornecedores e aos encargos sociais e trabalhistas encontram-se demonstrados pelos seus valores originais. **f) Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou valor original, a depreciação é feita pelo método linear que leva em consideração a vida útil econômica dos bens, às taxas anuais mencionadas na nota 7. **g) Passivo exigível a longo prazo** - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos. **h) Cobertura de seguros** - A Associação efetuou contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros. **i) Apropriação do resultado** - As receitas oriundas de doações, subvenções e contribuições são registradas conforme determina a NBC T 10.19 (Entidades sem fins lucrativos) do CFC, mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência. **j) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos** - A Entidade não pratica transações significativas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **k) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)** - Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto no.3.000 de 26/03/99 e o artigo 195 da Constituição Federal. **l) Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras** - Os rendimentos obtidos com as aplicações financeiras de renda variável estão sendo recebidos pela Entidade sem a retenção de IRRF, de acordo com o artigo 12, parágrafo 2º letras "d", "e", "g" e "h" e parágrafos 3º da Lei no. 9.532/97. **m) Programa para Integração (PIS)** - Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, está sujeita ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei no. 9.532/97. **n) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)** - Em virtude de ser uma Entidade sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias da Entidade, de acordo com as Leis no. 9.718/98 e 10/833/03, sujeitando-se ao pagamento da mesma sobre suas demais receitas. **o) Ativos e passivos contingentes** - As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **Ativos contingentes** - são reconhecidos somente quanto há garantia reais ou decisões judiciais favoráveis, transitas em julgado. Os ativos contingentes com existo provável são apenas divulgados em nota explicativa; **Passivos contingentes** - são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e, tampouco, divulgados. **p) Demonstração do fluxo de caixa** - As demonstrações do fluxo de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **3. Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa consistem em numerário disponível na Associação, saldos em poder de bancos e aplicações financeiras de curto prazo. Caixa e equivalentes de caixa incluídos na demonstração dos fluxos de caixa compreendem:

	31/12/2011	31/12/2010
Caixa e saldos em bancos	155.457,45	105.997,84
Aplicações financeiras	63.151.320,12	58.773.511,33
	63.306.777,57	58.879.509,17

4. Depósitos judiciais – INSS - Do período de maio de 2005 a outubro de 2009 a Associação procedeu ao depósito judicial relativo ao Processo nº 205.61.00009922-2 relativo ao recolhimento da Contribuição Social referente aos 20% (vinte por cento) da quota patronal (INSS), sobre a folha de salário dos funcionários e dos prestadores de serviços autônomos. e Processo nº 2007.61.00032136-5 relativo ao INSS SAT/Terceiros. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis que já foram tomados em cada situação são suficientes para preservar o patrimônio da Associação, não existindo indicações de necessidade de reconhecimento de quaisquer provisões adicionais em relação às contabilizadas.

5. Imobilizado e Intangível

	Equip. cirúrgicos	Equip. escritório	Equip. Informática	Equip. telefonia	Equip. projetos diversos	Material Permanente	Outros	Imóveis	Total Imobilizado	Software	Total Intangível
Custo do imobilizado bruto											
Saldo em 31 de dezembro de 2010	40.514,84	55.653,82	101.926,28	6.560,00	3.145.483,33	127.026,37	36.309,00	393.259,22	3.906.732,86	45.337,97	45.337,97
Adições	26.178,90	-	-	-	523.745,77	2.311,90	-	-	552.236,57	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	66.693,74	55.653,82	101.926,28	6.560,00	3.669.229,10	129.338,27	36.309,00	393.259,22	4.458969,43	45.337,97	45.337,97
Taxa de depreciação	10%	10%	10%	10%	10%	10%	-	4%		10%	
Depreciação acumulada											
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(15.993,39)	(38.112,52)	(89.786,86)	(3.293,38)	-	(42.441,49)	-	(32.913,09)	(222.540,71)	(33.051,97)	(33.051,97)
Adições		(5.565,38)	(8.241,72)	(656,00)	-	(41.319,17)	-	(17.182,72)	(72.964,99)	(4.533,79)	(4.533,79)
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(15.993,39)	(43.677,90)	(98.028,58)	(3.949,36)	-	(83.760,66)	-	(50.095,81)	(295.505,70)	(37.585,76)	(37.585,76)
Imobilizado líquido											
Saldo em 31 de dezembro de 2010	24.521,45	17.541,30	12.139,42	3.266,64	3.145.483,33	84.604,56	36.309,00	360.346,13	3.684.211,83	12.266,00	12.266,00
Saldo em 31 de dezembro de 2011	50.700,35	11.975,92	3.897,70	2.610,64	3.669.229,10	45.577,61	36.309,00	343.163,41	4.163.463,73	7.752,21	7.752,21

6. Patrimônio social - O patrimônio social está composto pelos superávits acumulados ao longo dos exercícios anteriores, cujos valores foram reinvestidos na ampliação e manutenção da Entidade.

7. Contribuições do país - As receitas operacionais recebidas diretamente pela Associação são oriundas basicamente de subvenções, convênios e parcerias com órgãos ou entidades públicas.

	31/12/2011	31/12/2010
PMSP		
PSF - Programa Saude Da Familia	140.957.011,29	128.404.575,19
PAI - Projeto Acompanhante De Idosos	10.942.652,61	7.335.100,51
SRT - Serviço Residencial Terapeutico	7.061.131,25	6.247.297,22
AMA - Assistencia Médica Ambulatorial	41.115.496,63	32.342.363,19
CAPS - Centro A. Psicicosocial	17.232.864,44	10.693.738,74
AMA E - Assist. Medica Amb. Espec	24.724.727,97	8.997.563,72
NASF – Nucleo A. Saude da Familia	9.076.226,84	-
PAVS – Proj.Amb.Verdes Saudáveis	1.547.301,70	-
	252.657.412,73	194.020.638,57
PMGUARULHOS		
CAPS Guarulhos	5.197.426,84	5.749.904,60
Outros		
Outros Projetos	3.913.549,99	1.822.897,35
	261.768.389,56	201.593.440,52

8. Despesas com pessoal - As principais despesas da Associação referem-se ao pagamento de salários e seus encargos e serviços de terceiros.

9. INSS cota patronal - Demonstramos o valor da isenção previdenciária, como se devido fosse, gerada no exercício de 2011, conforme parágrafo único do artigo 4º, do Decreto nº 2.536/98:

	31/12/2011
Isenção usufruida (Cota Patronal)	55.214.477,07

10. Atendimentos assistenciais - Com observância ao limite mínimo fixado pelo artigo 3º, parágrafo 4º, do Decreto nº2.536, de 06 de abril de 1998, e as respectivas alterações do Decreto nº 4.327, de 08 de agosto de 2002, o número total de beneficiários atendidos no exercício de 2011 foi de 4.307.284 representando 100% de atendimento às regras da gratuidade decorrente de convênio firmado com a Secretaria Municipal de Saúde. **11. Provisão para contingências** - A Entidade manteve a provisão para contingências para atender eventual desfecho desfavorável dos processos em curso. A Administração da Entidade avalia periodicamente, em conjunto com seus assessores jurídicos, os riscos envolvidos e entende que os montantes provisionados a título destas provisões em 31 de dezembro de 2011 e 2010 são considerados suficientes. **12. Cobertura de seguros** - A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerados suficientes pelos departamentos técnicos e operacionais para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes. **13. Instrumentos financeiros** - Os instrumentos financeiros utilizados pela Entidade restringem-se às aplicações financeiras de curto prazo, contas a receber e fornecedores, em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, à rentabilidade e a minimização de riscos. A Entidade não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativo ou quaisquer outros ativos de riscos.

DIRETORIA
DR. CARLOS EDUARDO PEREIRA CORBETT
Diretor Presidente

Pedro Herrera Carrenho
TC CRC 1SP 043043/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
ASSOCIAÇÃO SAÚDE DA FAMÍLIA
São Paulo-SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Saúde da Família ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras** - A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevantes, independentemente se causadas por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstração das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstância, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Saúde da Família em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC T 19.41).

São Paulo, 13 de abril de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Passeti
Contador CRC-1SP144343/O-3

Wagner dos Santos Junior
Contador CRC-1SP216386/O-1

RUYA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 09.088.145/0001-60
Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Período: 01/01/2011 a 31/12/2011

ATIVO	Saldo Anterior	Saldo Atual
Ativo Circulante	657.107,31	680.694,62
Disponível	653.650,09	675.997,90
Bancos Conta Movimento	1.913,58	6.287,98
Aplicações Financeiras	651.736,51	669.709,92
Impostos Estimativos	626,22	1.839,72
Impostos de Renda sobre Aplicações	626,22	1.839,72
Despesas Antecipadas	2.831,00	2.857,00
Adiantamentos	2.831,00	2.857,00
Ativo Não Circulante	288.313,40	398.837,18
Realizável a Longo Prazo	288.313,40	398.837,18
Créditos Especiais	288.313,40	398.837,18
Ativo Permanente	10.388.981,93	10.791.717,77
Investimentos	10.388.981,93	10.791.717,77
Participação em Empresas	10.388.981,93	10.791.717,77
Total do Ativo	11.334.402,64	11.871.249,57

PASSIVO	Saldo Anterior	Saldo Atual
Passivo Circulante	1.531,62	2.547,82
Obrigações Fiscais	1.531,62	1.827,82
Impostos e Contribuições a Recolher	1.531,62	1.827,82
Outras Obrigações	0,00	720,00
Outras Obrigações	0,00	720,00
Passivo Não Circulante	148.066,25	1.086.415,57
Passivo Exigível a Longo Prazo	148.086,25	1.086.415,57
Empréstimos	400,00	6.100,00
Outras Obrigações	0,00	260.372,48
Lucros/Dividendos a Distribuir	147.686,25	819.943,09
Patrimônio Líquido	11.184.784,77	10.782.286,18
Capital	11.184.784,77	10.782.286,18
Capital Social	10.710.634,21	10.710.634,21
Reservas	474.150,56	71.651,97
Total do Passivo	11.334.402,64	11.871.249,57

Demonstração de Result. do Exercício Período: 01/01/2011 a 31/12/2011

Receitas Não Operacionais		
Receitas Equivalência Positiva	1.039.121,66	C
Receitas Não Operacionais Total	1.039.121,66	C
Receitas Não Operacionais	1.039.121,66	C
Lucro Bruto	1.039.121,66	C
Despesas Operacionais		
Despesas Administrativas	61.799,51	D
Despesas Operacionais Total	61.799,51	D
Lucro Operacional	977.322,15	C
Despesas Não Operacionais		
Despesas Financeiras	3.169,26	D
Receitas Financeiras	80.719,33	C
Resultados Não Operacionais	224.296,89	D
Despesas Não Operacionais Total	146.746,82	D
Resultado Acumulado Antes da Contribuição	830.575,33	C
Contribuição Social		
Contribuição Social Total	7.264,74	D
Resultado Acumulado Antes do Imposto de Renda	823.310,59	C
Imposto de Renda		
Imposto de Renda Total	12.107,90	D
Resultado do Exercício	811.202,69	C

Diretora - MARIA HELENA RIBEIRO NOLF

Diretora - MARIA MARGARIDA RIBEIRO NOLF

Contador
JOÃO MARCUS ANTONIO PUDLES
CTCRC: 213444/O-3

Empresa de Transporte Sopro Divino S.A.

CNPJ.: 44.207.223/0001-08
Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Temos a satisfação de apresentar o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, com o comparativo ao exercício anterior. Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para esclarecimentos que fizerem necessários.

Araras, 30 de maio de 2012.

Balanço Patrimonial em 31/12/ (em reais)	2011	2010 Reclassificado
Ativo/Circulante	6.490.267	8.230.321
Caixa e equivalentes de caixa	167.261	317.006
Contas a receber de clientes	4.307.941	4.009.346
Estoques	753.332	1.065.929
Tributos a recuperar	995	1.240.526
Adiantamentos a fornecedores	140.195	1.413.672
Outros créditos	92.725	183.842
Despesas antecipadas	1.027.818	–
Não circulante	110.261.588	21.091.424
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	416.781	337.886
Tributos a recuperar	–	73.840
Partes relacionadas	13.164.305	12.194.195
Depósitos judiciais	141.716	1.280.425
Incentivos fiscais	–	364
Despesas antecipadas	2.141.286	–
IR e contribuição social diferidos	13.787.069	–
Investimentos	5.793	3.549
Imobilizado	80.604.638	7.201.165
Total do ativo	116.751.855	29.321.745

	2011	2010 Reclassificado
Passivo e patrimônio líquido/Circulante	36.240.562	7.825.385
Empréstimos e financiamentos	19.551.297	190.081
Fornecedores	3.087.446	3.522.899
Salários e obrigações sociais	6.023.588	605.706
Obrigações tributárias	6.463.538	1.688.338
Adiantamentos	–	806.983
Provisão para férias e encargos	1.114.693	1.011.378
Não circulante	51.491.114	28.502.239
Empréstimos e financiamentos	15.797.842	17.769.367
Obrigações tributárias	11.652.278	10.732.872
IR e contribuição social diferidos	24.040.994	–
Patrimônio líquido	29.020.179	(7.005.879)
Capital social	9.115.500	9.115.500
Reserva de capital	–	620
Ajustes de avaliação patrimonial	46.667.812	–
Prejuízos acumulados	(26.763.133)	(16.121.999)
Total do passivo e patrimônio líquido	116.751.855	29.321.745

Demonstração de Resultado do Exercício (em reais)

	2011	2010 Reclassificado
Receita operacional bruta		
Receita de venda de fretes	61.553.563	65.747.667
Deduções da receita bruta		
Impostos incidentes	(6.536.786)	(6.725.274)
Receita operacional líquida	55.016.777	59.022.393
Custo dos transportes efetuados	(53.258.207)	(54.067.858)
Lucro bruto	1.758.570	4.954.535
Despesas operacionais		
Pessoal	(4.199.207)	(3.916.870)
Gerais e administrativas	(5.367.336)	(2.109.428)
	(9.566.543)	(6.026.298)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(7.807.973)	(1.071.764)
Resultado financeiro líquido		
Despesas financeiras	(8.199.399)	(4.770.762)
Receitas financeiras	271.936	89.518
	(7.927.463)	(4.681.244)
Prejuízo operacional	(15.735.436)	(5.753.007)
Outras receitas	578.667	519.647
Prejuízo do exercício	(15.156.769)	(5.233.361)

Marco Antonio Logli
Diretor Presidente

Jefferson Alex Carvalho de Sousa
Contador - CRC 1SP250223/O-3

LUGPAR S/A ADMINISTRAÇÃO, INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES

C.N.P.J./M.F. 10.363.550/0001-29
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Submetemos à sua apreciação, as demonstrações financeiras, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, colocando-nos à disposição para eventuais esclarecimentos. A Diretoria.

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 - *(Em milhares de reais)*

Ativo	2011	2010
Circulante	314	731
Caixa e equivalentes de caixa	314	485
Contas a receber de clientes	-	246
Não-Circulante	1.590	1.291
Imobilizado	1.590	1.291
Total do Ativo	1.904	2.022

Passivo e Patrimônio Líquido	2011	2010
Circulante	-	413
Empréstimos e financiamentos	-	377
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	36
Não-Circulante	1.465	1.042
Adiantamentos para aumento de capital	1.465	1.042
Patrimônio Líquido	439	567
Capital social	596	596
Prejuízos acumulados	(157)	(29)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.904	2.022

Demonstração dos Resultados para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 - *(Em milhares de reais)*

	2011	2010
(Despesas) receitas operacionais	(21)	109
Administrativas e gerais	(21)	(12)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	121
(Prejuízo) lucro operacional	(21)	109
Resultado financeiro	(107)	(21)
(Prejuízo) lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	(128)	88
Imposto de renda e contribuição social	-	(35)
Imposto de renda	-	(24)
Contribuição social	-	(11)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(128)	53
(Prejuízo) lucro líquido por ação do capital social (em reais)	(0,21)	0,09

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 - *(Em milhares de reais)*

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2011	2010
Lucro do exercício	(128)	53
Ajustes para conciliar o resultado		
Resultado na venda de imobilizado	-	(121)
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber	-	(246)
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	-	(165)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(36)	36
Caixa gerado nas atividades operacionais	(164)	(443)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Recebimentos pela venda de imobilizado	-	245
Compras de imobilizado	(299)	-
Caixa (aplicado) gerado nas atividades de investimento	(299)	245
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos e financiamentos bancários	(377)	325
Recebimentos para futuro aumento de capital	423	-
Outros financiamentos	-	(50)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	46	275
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(417)	77
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	731	408
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	314	485
	(417)	77

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 *(Em milhares de reais)*

	Capital social	Prejuízos acumulados	Lucros acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2009	596	(32)	-	564
Lucro líquido do exercício	-	-	53	53
Dividendos pagos	-	-	(50)	(50)
Compensação parcial de prejuízos acumulados	-	3	(3)	-
Em 31 de dezembro de 2010	596	(29)	-	567
Prejuízo líquido do exercício	-	(128)	-	(128)
Em 31 de dezembro de 2011	596	(157)	-	439

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010

1. Contexto operacional: a Companhia tem por objeto a administração de bens próprios, a efetivação de investimentos com recursos próprios, a participação em outras empresas e a prestação de serviços de consultoria. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **3. Principais práticas